

Editorial

Edson Farias

Editor

A revista *Sociedade e Estado* reúne, neste número 15 artigos, os quais dirigem olhares diversos a tão variado leque de temas.

Organizado pelos professores Mariza Veloso e Sérgio Tavolaro, o *Dossiê Pensamento Social Brasileiro e Latino-Americano*, que abre o presente fascículo, avança para além da feitura de trajetórias intelectuais e/ou da exegese de textos fundamentais dessa grande tradição discursiva. Sobretudo, propõe-se refletir acerca da atualidade dessas contribuições, na medida em que anteciparam agenda de questões hoje em voga nas ciências sociais do país e do nosso subcontinente. Ou, ainda, introduziram maneiras de apreender e conceituar à realidade histórico-social a partir da transiti-vidade entre áreas distintas do conhecimento – à maneira da literatura, da filosofia e das humanidades.

Já na parte relativa aos artigos avulsos, Volker H. Schmidt – em *Modernidade e diversidade: reflexões sobre a controvérsia entre teoria da modernização e a teoria das múltiplas modernidades* –, ao articular as dimensões micro e macros da vida social, volta ao debate sobre as teorias da modernização. Em especial, são discutidos os impasses das interpretações vinculadas à proposta das modernidades múltiplas, quando estas desafiam o modelo da teoria da modernização.

Em *Seguro-desemprego no Brasil: a possibilidade de combinar proteção social e melhor funcionamento do mercado de trabalho*, Moisés Villamil Ballestro, Danilo Nolasco Cortes Marinho e Maria Inez Machado Telles Walter analisam de que modo a integração do benefício seguro-desemprego, serviços de intermediação de mão de obra e qualificação profissional promove a combinação de proteção social e desempenho econômico.

André Botelho e Lucas Correia Carvalho apresentam, em *A sociedade*

em movimento: dimensões da mudança na sociologia de Maria Isaura Pereira de Queiroz, uma visão conjunta dos principais trabalhos da socióloga paulista. O que se procura revelar é uma concepção essencialmente dinâmica da sociedade e dos aspectos criativos que envolvem as ações dos indivíduos, sendo por isso capaz de interpelar cognitivamente as ciências sociais contemporâneas.

Democracia técnica e lógicas de ação: uma análise sociotécnica da controvérsia em torno da definição do Sistema Brasileiro de Televisão Digital – SBTVD, assinado por Sayonara Leal e Eduardo Vargas, mapea as lógicas e os interesses de acordo com a proposta de identificar a racionalidade das ações de atores sociais representativos de aspirações empresariais e industriais, por um lado, e de interesses públicos, por outro.

Valdir Pedde, Everton Santos e Margarete Fagundes Nunes partem – em *Política, religião e etnicidade: relações e deslocamentos de fronteiras* – da interpretação de uma história de vida para centrar o artigo na análise da inter-relação da política, da religião e da etnicidade, apontando questionamentos e apresentando leituras acerca dos processos identitários contemporâneos, dos tensionamentos e conflitos resultantes dos trânsitos religiosos, das lutas étnico-raciais, do fazer “político” e da democracia na sociedade brasileira contemporânea.

Por sua vez, Flávia Lessa de Barros, no artigo *Redes e participação social em campos políticos da cooperação internacional – a experiência brasileira* visa contribuir para discussões sobre novas forças sociais, novas estruturas de poder e novos espaços públicos de governança, participação e cidadania na contemporaneidade – internacionais, transnacionais e globais.

Pluralização societária e os desafios à administração pública na América Latina, de Renata Ovenhausen Albernaz e Ariston Azevedo, discute de que forma o atual perfil da Pluralidade Social Latino-Americana tem interferido ou pode interferir no *design* do Estado, na configuração da cidadania e na consequente consolidação de políticas públicas nesse continente..

O objetivo de César Sabino e Madel T. Luz, em *Metáforas do poder em uma Instituição pública de saúde*, é compreender a função do ambulatório na dinâmica das relações de poder e na construção de identidade da profissão de terapeuta da biomedicina. Para os autores, marcado pela frequên-

cia de pacientes oriundos dos estratos sociais mais baixos, essa dimensão pública das instituições médicas repercute relações de dominação social e simbólica inerentes à nossa sociedade.

Finalmente, Minor Mora Salas e Orlandina de Oliveira, ao escreverem *Jóvenes mexicanos em medio de la crisis económica: los problemas de la integración laboral*, voltam-se à análise do impacto da crise econômica desencadeada pelos processos de globalização na força de trabalho jovem mexicana.